

TOCANTINS INICIA COLHEITA DO ARROZ

A região de produção de arroz irrigado no estado do Tocantins já iniciou a colheita da safra.

Os municípios de Lagoa da Confusão e Formoso da Araguaia tiveram uma condição de safra favorável esse ano.

O plantio foi iniciado mais cedo, decorrente dos níveis dos rios e barragens da região estarem adequados possibilitando o início do bombeamento mais cedo. Com isso, o estabelecimento inicial das lavouras foi feito em época mais favorável e conseqüentemente uma melhor condição de manejo de pragas e doenças no decorrer da safra.

Esses fatores já haviam sido observados em informativos anteriores, porém para realmente cumprir o potencial produtivo, o clima deveria ajudar também na fase final da cultura. E foi isso que aconteceu. Nas últimas 5 semanas, o clima tem se mostrado bem regular com chuvas frequentes e bem distribuídas. Outro fator que tem colaborado com o bom potencial é que apesar das chuvas constantes, a insolação tem sido abundante. Na fase de enchimento de grão o arroz está sendo beneficiado pela radiação direta por longas horas.

Com isso as parcelas que já foram colhidas ou estão em fase final de maturação

apresentam produtividade média superior as médias colhidas do ano passado. Aliado a isso uma expectativa, embora ainda não confirmada, de redução de produção no sul do Brasil e portanto uma possível melhora no preço pago ao produtor do arroz tem animado os orizicultores do Tocantins.

Ainda estamos nos 15 % iniciais de colheita, e ainda haverão diversos fatores que podem alterar esse cenário de euforia. Mas o início da colheita nessas condições, já é sem dúvida, um motivo de celebração.

MOSCA BRANCA NO ESTADO DE GOIÁS

Atualmente Goiás é o estado onde ocorre a maior concentração de Mosca Branca (*Bemisia tabaci*) do país.

A cada safra a preocupação dos agricultores cresce, pois como se sabe a Mosca Branca reduz significativamente a produtividade da soja por danos diretos, através da sucção da seiva e injeção de toxinas; e danos indiretos pela liberação de substâncias açucaradas provocando a formação de fumagina e transmissão de doenças viróticas, como a Necrose da haste da soja e o Vírus do mosaico.

Para o manejo da Mosca Branca devem ser tomadas medidas integradas de con-

trole como a rotação de culturas, destruição de restos culturais, controle de daninhas hospedeiras, época de plantio adequada e o controle químico.



CONDIÇÕES DAS LAVOURAS - SP E PR

Foi dado início a colheita dos grãos na região sul de São Paulo. As primeiras sojas colhidas datam da primeira semana de fevereiro e são aquelas de ciclo precoce, plantadas na primeira quinzena de outubro correspondendo a 20 % da área cultivada com o grão.

A colheita do milho também teve início na primeira semana do mês com os materiais precoce e superprecoce, plantados entre agosto e setembro. Até o fim de fevereiro cerca de 50 % da área com milho foi colhida.

Durante o desenvolvimento da lavoura muitas áreas apresentaram boas condi-

ções fitossanitárias, sendo que a tecnologia Bt, controladora e supressora de lagartas, agradou os produtores, pois foi possível o melhor manejo devido ao menor número de aplicações quando comparado com áreas de plantio convencional.

O milho safrinha que foi plantado em grande parte no mês de dezembro, após a colheita do feijão, encontrou em fevereiro condições ótimas de temperatura e umidade, porém, o excesso de chuva e os dias nublados que ocorreram em janeiro favoreceram as doen-

doenças. Nas sojas do tarde, semeadas no início de dezembro, é notável a alta pressão de ferrugem, mosca branca e percevejos, necessitando de cuidado redobrado no monitoramento.

RALLY DA SAFRA 2010—MATO GROSSO



Dentro de um panorama geral, observou-se um descontentamento de parte dos produtores, os quais alegam que o padrão da soja desta safra se encontra baixo do que se foi observado na safra passada. Estes mesmos agricultores relatam uma perda média de 1 a 2 sacos por hectare. Perda que está sendo associada à semeadura mais antecipada, desta forma localizando-se fora da janela ideal de semeadura. Esta semeadura antecipada veio ao encontro da intenção da semeadura do milho safrinha, que segun-

do dados do IMEA, aumentou em relação ano passado.

Observou-se no campo, principalmente na região de Sorriso e Nova Mutum, este grande potencial mesmo com as previsões de preços de venda para o cereal.

Ainda falando da cultura do milho, o palestrante Marcos Rubin mostrou alguns dados e tendências para a próxima safra, principalmente o aumento da área de semeadura do milho nos Estados Unidos, com uma estimativa de 3,6% neste incremento de área, a qual é oriunda da migração de área de soja.

Dentro do item doenças e pragas da soja no estado do Mato Grosso não foi

relatado, por parte de agricultores, problemas mais sérios. Segundo relatos dos mesmos, a pressão de ferrugem na região não foi tão expressiva, desta forma as variedades precoces foram colhidas com duas ou três aplicações e as variedades de ciclo médio e/ou tardias com três até cinco aplicações da mistura Triazol + Estrobilurina.

SITUAÇÃO DA SAFRA NO MA E PI

Foi iniciada a colheita no MA e PI, e plantio da safrinha em microrregiões favoráveis. De modo geral foi satisfatório o desenvolvimento das lavouras nesses estados. Nesta safra a chuva ficou abaixo da média em Fevereiro, porém houve boa distribuição, amenizando possíveis estiagens.

Muitos agricultores estão com problemas de lagartas nas suas propriedades, devido à reinfestação que está ocorrendo no período de enchimento de grãos da soja. O prejuízo pode ser elevado, seja por dano direto na vagem ou indireto nas folhas.

No caso das doenças, outro problema recorrente é a desfolha causada por Mancha Alvo no final do ciclo da soja, acelerando a maturação e podendo reduzir o PMS (peso de mil sementes) da soja.

Os agricultores apostaram mais em cultivares transgênicas nessa safra e foi observado elevado potencial produtivo em alguns cultivares que devem liderar em termos de área plantada, nas próximas safras.

Os produtores da região estão se adaptando bem a essa nova tecnologia, fazendo os ajustes necessários no seu sistema de produção e, em breve, irão colher os benefícios.



Produzindo Alimentos e Saúde

Mousse de Milho



Ingredientes:

- 1 envelope de gelatina em pó sem sabor e incolor
- 2 xícaras (chá) de milho em conserva
- 1 xícara (chá) de leite desnatado
- 4 colheres (sopa) de açúcar
- 1/2 xícara (chá) de creme de leite light

Preparo:

Dissolva a margarina de acordo com as instruções de embalagem e reserve. Bata no liquidificador o milho, o leite e o açúcar, até obter uma mistura bem homogênea. Acrescente a gelatina dissolvida e bata por mais alguns segundos. Transfira a mistura para uma tigela, junte o creme de leite batido à parte e mexa delicadamente. Reserve. Umedeça 8 fôrmas pequenas com capacidade para 150 ml cada uma e despeje a musse. Leve à geladeira por 3 horas, ou até ficar firme. Desenforme as musses e, se preferir, sirva-as sobre as palhas de milho.



ANIVERSARIANTES do mês de MARÇO

Equipe Impar

Roberto Simão de Carli 01

Clientes, seus familiares e colaboradores

Ernesto da Silva Neto 01
Felipe Lima de Barros 01
José Aparecido Coelho 02
Igor Moraes 08
Wilson Medeiros de Brito 15
Anilton Bardini de Souza 16
Mauro de Oliveira Gomes 16
Beatrice Hasson Sverner 20
Josnei Spinardi Rosas 31

*"Aprenda como se fosse viver
para sempre. Viva como se você
fosse morrer amanhã "*

Mahatma Gandhi

EQUIPE IMPAR

(42) 3236-4850

impar@imparag.com.br

www.imparag.com.br